

Entidades sugerem representação no DF

A tese de representação política para Brasília voltou a ser discutida na Associação Comercial do Distrito Federal com a participação de várias entidades classistas, intelectuais, estudantes e grupos comunitários. A reunião de quarta-feira última no auditório da ACDF, entre outras autoridades compareceram os senadores Catette Pinheiro (Arena-PA) e Paulo Brossard (MDB-RS).

O presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, presidiu a reunião que teve como primeiro orador o advogado Maurício Corrêa, vice-presidente da entidade. Falou das prioridades da capital brasileira, do esforço do candango pioneiro e de todos que para aqui vieram, a necessidade imperiosa de uma representação política para o DF, para a defesa dos legítimos interesses de sua laboriosa comunidade.

PROCLAMAÇÃO

Na oportunidade Maurício Corrêa leu a Proclamação de Brasília, que diz no seu início: "Brasília, a capital que todos nós escolhemos para viver, que ajudamos a edificar, tijolo por tijolo, pedra por pedra, que escolhemos para educar os filhos - a maioria deles aqui nascidos após a epopéia da inauguração - não pode sofrer a permanente e sistemática injustiça da exceção".

Alude depois: "A Capital da República - cérebro das altas decisões nacionais - forma no paralelo dessa regra a grande iniquidade que a força do princípio da analogia não deve, não tolera e não coonesto, à luz do salutar conceito de insonomia, inscrito peremptoriamente na Carta Magna, de que "todos são iguais perante a lei".

Noutro trecho afirma: "Brasília a esta altura, já é uma cidade adulta".

"Se evoluiu para a maturidade, também é chegada a hora de que tal realidade seja reconhecida pela lei. Não mais se compreende o descompasso entre um eleitorado consciente e a incompatibilidade de exercer o direito do voto. Mais que o direito, o dever".

Falou a seguir Joaquim Cândido Garcia Neto, Diretor da ACDF e empresário pioneiro de Brasília, que fez um veemente apelo em prol de uma representação política para Brasília. Ele mencionou o trabalho de todos os brasileiros que chegaram ao Planalto Central, construindo a nova capital sob o comando do Presidente Juscelino Kubitschek e os seus filhos, já brasilienses e que alcançam agora a maioria, portanto também aptos ao exercício do voto.

TÍTULO, O SIMBOLO

Posteriormente foi a vez do jornalista Pompeu de Souza, da Associação Brasileira de Imprensa - ABI - Seção Brasília - que definiu o título

eleitoral como um símbolo de cidadania. A sua fala foi muito aplaudida e disse que o título de um eleitor precisa ser violado de quatro em quatro anos, enfatizando a imperiosidade de se votar, de participar no processo de escolha dos governantes.

CATETTE PINHEIRO

O Senador Catette Pinheiro foi o próximo orador, tendo o presidente da ACDF elogiado o seu desempenho quando esteve na presidência da Comissão do Senado para o Distrito Federal, sempre preocupado com os problemas que surgiam. A oração de Catette Pinheiro foi igualmente bastante aplaudida pelo plenário, tendo o senador paraense defendido um aprofundamento da matéria, advogando em princípio a tese de representação no Senado para a capital do país.

PAULO BROSSARD

Falando após, o Senador Paulo Brossard enalteceu o movimento que se faz em favor de representação política para Brasília que no seu entender deve se estender a todo o Brasil. Citou que os brasileiros não escolhem mais o Presidente da República, o Vice-Presidente da República, os Governadores dos Estados e respectivos vices, os Prefeitos das capitais, além dos municípios denominados como de Segurança Nacional e as Estâncias Hidro-Minerais.

DEBATES

Depois dos discursos foram realizados os debates. Antes, o General e Diretor da ACDF, Hugo Bethlem, fez uma exposição acerca de itens fundamentais a respeito da representação política para Brasília. Lindberg Cury disse que Hugo Bethlem foi um dos grandes idealizadores e incentivadores da tese na Associação Comercial do Distrito Federal.

Entre os debatedores estavam o advogado Wilson Wander Lopes da ACDF e da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, Valdomiro de Souza e outros.

COMISSÃO

Foi proposta a criação de uma comissão aberta a todos os representantes de entidades de classe do Distrito Federal e brevemente haverá nova reunião para a continuidade dos debates em torno da representação política para Brasília.